



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 25 e 26

SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

9º ano do Ensino Fundamental

Caro(a) aluno(a), esperamos que você e sua família estejam bem! Iniciamos com esta atividade o 3º trimestre e interpretaremos outra carta aberta que se refere ao tema racismo e duas manchetes com a mesma temática. Vamos lá? Bons estudos!

Leia a carta aberta abaixo e responda às questões de 1 a 6.

Carta aberta contra o racismo¹

Nós, Vereadores e Vereadoras que exercemos a função do Poder Legislativo na esfera Municipal da Região Metropolitana de Campinas (RMC), sem distinção de qualquer espécie ou natureza, ligados aqui pelo indissolúvel elo de cidadania em comum e na luta por igualdades de direitos;

Indignados com a ação letal da polícia dos Estados Unidos quando policial branco sufocando o homem negro George Floyd até a morte, reacende um sentimento alimentado por séculos de injustiça e violência contra os negros nos Estados Unidos. Os negros americanos dizem que estas cenas sempre aconteceram, mas agora são vistas por todos, graças aos vídeos gravados por celulares. São imagens que se repetem.

Indignados com a grave prática do Racismo instalada no Brasil, onde o Presidente da Fundação Cultural Palmares, a primeira instituição pública (1988) voltada para a promoção de uma política cultural igualitária e inclusiva e pela preservação dos valores culturais, históricos e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira, desconstrói e desvaloriza publicamente as lutas e conquistas desta população, chegando ao cúmulo de chamar o movimento negro de “escória maldita”, entre outros impropérios;

Indignados com a morte do menino João Pedro, vítima do confronto sistêmico pelos quais sofrem os moradores da periferia e favelas, atingidos por bala perdida e tantos outros meninos e meninas que foram alvo dessas “balas”, dentro de casa, na escola etc.;

Cientes do atual e delicado cenário mundial agravado por odiosos atos e manifestações racistas e xenofóbicas;

Sentindo que os reflexos desta violência e racismo das forças de segurança podem influenciar nos estados e municípios;

E sabedores que a união da população, das instituições/entidades e a plena manutenção do Estado Democrático de Direito, com seus princípios e pilares, são fatores imprescindíveis para o exitoso enfrentamento dos desafios que se apresentam;

Atentos de que a realidade de violência e racismo não ter trégua nem durante o período da pandemia do coronavírus;

¹ Esta carta aberta foi proposta pela Comissão Permanente de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, presidida pelo vereador Carlão, e foi enviada aos parlamentares da Região Metropolitana (RMC) para adesão e está aberta a autoridades, instituições, partidos e entidade que queiram assinar.

Sabedores que tem que haver um combate cotidiano contra a truculência e a letalidade policial;

Vimos tornar público que, independentemente e com irrestrito respeito às nossas respectivas individualidades, de que espécie ou natureza seja, permaneceremos unidos e irmanados na defesa de nosso Estado Democrático de Direito, forjado na liberdade, na diversidade de opiniões e na Constituição, externando neste ato nosso total e irrestrito apoio a todas as Instituições de nossa República, em todos os graus da Federação.

Serenamente, permaneceremos atentos e vigilantes e não admitiremos a ruptura da ordem constitucional vigente fora do ambiente e da liturgia democrática.

“Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar”, Nelson Mandela.

Fonte: https://correio.rac.com.br/conteudo/2020/06/campinas_e_rmc/948427-camara-divulga-carta-contrao-racismo.html

- 1- Os autores da carta aberta estão indignados
 - (A) com as mortes do homem George Floyd, do menino João Pedro e com o grave ato racista do presidente da Fundação Cultural Palmares.
 - (B) apenas com as mortes de George Floyd e do menino João Pedro, vítimas de atos racistas.
 - (C) somente com a grave prática racista do presidente da Fundação Cultural Palmares.
 - (D) exclusivamente com a morte do menino João Pedro, vítima de bala perdida.

- 2- Os vereadores da cidade de Campinas, interior de São Paulo, autores dessa carta, citam alguns atos racistas que aconteceram recentemente em nosso país e nos Estados Unidos. Diante disso, responda:
 - A) Você já conhecia sobre esses casos que foram noticiados no ano passado? Caso não os conheça, se possível, faça uma pesquisa e relate-os.
 - B) Com qual deles você se sentiu mais comovido(a)? Por quê?
 - C) Se fosse autor(a) dessa carta, você acrescentaria mais algum ato racista? Se sim, qual?

- 3- Releia o seguinte fragmento, no terceiro parágrafo: “[...] pela preservação dos valores culturais, históricos e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira, desconstrói e desvaloriza publicamente as lutas e conquistas **desta população** [...]”. O termo em destaque refere-se
 - (A) à população negra dos Estados Unidos.
 - (B) ao povo negro da América.
 - (C) à sociedade negra brasileira.
 - (D) aos habitantes negros da cidade de Campinas.

- 4- Considere o trecho: “Sabedores que tem que haver um combate cotidiano contra a **truculência** e a letalidade policial”. A palavra destacada pode ser substituída, sem perder o sentido, por
 - (A) piedade.
 - (B) brutalidade.
 - (C) compassividade.
 - (D) bondade.

- 5- Releia o trecho: “[...] Os negros americanos dizem que estas cenas sempre aconteceram, mas agora são vistas por todos graças aos vídeos gravados por celulares. São imagens

que se repetem”. Observe a importância que a tecnologia possui nos tempos atuais e responda:

- A) Você acredita que esta ação tenha sido favorável para divulgar esse ato racista?
- B) De qual outra forma é possível perceber que o uso da tecnologia é benéfico?
- C) E você acha que a tecnologia também pode ser usada para o mal? Cite um exemplo.

- 6- Nelson Mandela é citado no texto com a seguinte frase: “Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, elas podem ser ensinadas a amar”. Explique o que você entendeu dessa frase. Você concorda com Mandela?

Leia as manchetes abaixo e responda às questões 7 e 8.

Texto I

ESPORTES · TÓQUIO 2020

Olimpíada: como a proibição da touca de natação para cabelo afro atingiu os atletas negros

Decisão de banir a 'Soul Cap' está em revisão pela Federação Internacional de Natação



Evan Nicole Brown, do 'New York Times'

15/07/2021 - 12:02 / Atualizado em 15/07/2021 - 12:39



Texto II

Banco Santander condenado por conduta racista contra cliente barrado em agência

Publicação em 18.08.20



Imagens: Freepik - Montagem: Gerson Kauer



Para ler as notícias completas, acesse os *links*:

Texto I: <https://oglobo.globo.com/esportes/toquio-2020/olimpiada-como-proibicao-da-touca-de-natacao-para-cabelo-afro-atingiu-os-atletas-negros-25111046>

Texto II: <https://www.espacovital.com.br/publicacao-38236-banco-santander-condenado-por-conduta-racista-contr-cliente-barrado-em-agencia>

- 7- Sobre as manchetes dos textos I e II e a carta aberta, responda verdadeiro (V) ou falso (F).
- A) () As manchetes dos textos I e II pertencem ao mesmo gênero: “Notícia”.
 - B) () A carta aberta demonstra a indignação dos vereadores contra os atos racistas que aconteceram nos Estados Unidos e no Brasil.
 - C) () A carta aberta entende que não é preciso haver a união da população e das entidades e instituições para enfrentarem e combaterem os atos racistas. Um exemplo disso é o fato relatado na manchete do texto II em que um ato racista é condenado pela justiça.
 - D) () Tanto a carta aberta quanto as manchetes mostram que situações racistas são comuns em nossa sociedade e não há nada que se pode fazer para mudar esse cenário.
 - E) () As manchetes demonstram situações racistas que ainda perduram em nossa sociedade.

8- Em sua opinião, as manchetes revelam atos racistas? Explique.